

RESUMO

UNGRAD, Júlia Grigol. **A maternidade na prisão e seus reflexos nos vínculos familiares**: Um estudo do programa “Mães em cárcere”. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2021.

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral analisar quais são os fatores de motivação e a condição para a ocorrência de destituição do poder familiar das mães dentro do sistema penitenciário brasileiro, bem como as consequências que atingem o núcleo familiar dessas mulheres, utilizando, como subsídio, a legislação brasileira, tratados internacionais, a bibliografia disponível sobre o tema e, especialmente, os dados coletados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo no programa “Mães em Cárcere”. Embora a legislação brasileira trate o assunto de forma digna, a realidade dentro das instituições é totalmente diferente. A questão feminina apresenta uma particularidade: as mulheres são, geralmente, as responsáveis por seus filhos, seja aqueles que geraram antes do encarceramento, seja aqueles que nasceram entre as grades. No primeiro caso, o encarceramento da mãe gera uma devastadora desestruturação familiar, uma vez que esses filhos, que não estão mais sobre a sua tutela, têm de transitar entre casas de familiares e abrigos de adoção. Já no segundo caso, a gravidez durante o cárcere revela-se traumática. As mulheres não dispõem de auxílio adequado durante o período da gestação, assim como não usufruem de uma estrutura apropriada após o parto – pelo contrário, seus filhos nascem presos, como elas. Considerando que as garantias fundamentais e os dispositivos previstos em Lei não vêm sendo aplicados às mães encarceradas, esta pesquisa tem o intuito de verificar a atuação do Estado e quais medidas poderiam ser tomadas a fim de evitar decisões que acarretem o rompimento do laço familiar entre mães privadas de liberdade e seus filhos. Por meio da revisão da bibliografia disponível, o presente trabalho destaca o encarceramento feminino e a maternidade no cárcere, assim como suas regulamentações e seus problemas reais.

Palavras-chaves: Maternidade; Cárcere; Mães; Mulheres.